

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Oficial (Belém - PA) Class.: 116Data: 04.02.85

Pg.: _____

4968
**Marabuto conversou
com Mário Andreazza
sobre Tocantinópolis**

Brasília — O ministro do Interior, Mário Andreazza, convocou para uma conversa em sua casa, neste fim de semana, o presidente da Funai, Nelson Marabuto, para se inteirar do conflito existente entre brancos e índios Apinajé, em Tocantinópolis, norte de Goiás, onde o clima de tensão aumentou muito nos últimos dias. O ministro encarregou Marabuto de falar pelo rádio com o Cacique Txucarramãe Raoni, para tranquilizá-lo com a afirmação de que "o governo encontrará nos próximos dias uma solução para a demarcação das terras reivindicadas pelos índios".

Nelson Marabuto desembarca às 10 horas de hoje em Tocantinópolis e seguirá para a reserva Apinajé com os demais membros do grupo interministerial, acompanhado por alguns agentes da Polícia Federal. Hoje também, segundo Marabuto, segue para a região o procurador-geral da Funai, Irineu de Almeida, com uma representação ao juiz de Tocantinópolis, pedindo liminar para que a população seja desarmada. Em seguida, o procurador viajará até Goiânia onde ajuizará uma ação contra o vereador Agostinho Rodrigues na Justiça Federal, por ter ameaçado de morte a índios e brancos.

**Situação continua
tensa na reserva
dos índios Apinagé**

Tocantinópolis — Alô Brasília, aqui Apinajé urgente. Índios e funcionários da Funai podem ser massacrados a qualquer momento se não forem tomadas providências.

Suando muito, o sertanista Cláudio Romero transmitiu ontem à tarde essa mensagem da aldeia São José em Tocantinópolis, para o presidente da Funai, Nelson Marabuto, em Brasília. Foi rompida a trégua de brancos e índios que disputam terras às margens da rodovia Transamazônica, no extremo norte do Estado de Goiás, depois que o vereador José Bonifácio Gomes, do PDS, feriu gravemente a tiros de espingarda um sargento da Polícia Militar que escoltava um veículo da Funai.

A trégua vinha sendo respeitada desde o dia 25 último, quando os índios Apinajés, auxiliados por guerreiros de várias tribos, sob o comando do cacique Tchucarramãe Raoni, suspenderam a demarcação de 148 mil hectares de terras esperando a chegada do presidente da Funai, Nelson Marabuto, e do representante do Ministério para Assuntos Fundiários e Grupo Especial de Terras do Araguaia-Tocantins — Getat — para uma reunião hoje às 10 horas, na aldeia. Devido ao incidente, toda a tropa de policiais em Tocantinópolis foi mobilizada para dar segurança à comitiva que será transportada de helicóptero tão logo desembarque do avião da Funai.